



**BNP PARIBAS
FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

2 0 1 5

Índice:

- 1 – Relatório do Conselho de Administração
- 2 – Anexo ao Relatório do Conselho de Administração
- 3 – Balanço
- 4 – Demonstração de Resultados
- 5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 6 – Demonstração do Rendimento Integral
- 7 – Demonstração das alterações dos Capitais Próprios
- 8 – Anexo às Demonstrações Financeiras
- 9 – Anexo V – Gestão de Riscos
- 10 – Inventário de Títulos e Partic. Financeiras
- 11 – Activos Tangíveis e Intangíveis
- 12 – Relatório e Parecer do Fiscal Único
- 13 – Certificação Legal das Contas



Relatório do Conselho de Administração

Senhores accionistas,

Nos termos da lei e os estatutos da nossa empresa submetemos à vossa apreciação, discussão e voto o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2015.

Enquadramento Internacional

Em 2015 a economia europeia cresceu 1.5% na zona euro e 1.8% na União Europeia, segundo estimativas divulgadas pelo Eurostat. Face ao período homólogo, no último trimestre de 2015 o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou cerca de 0.3% na zona euro e 0.3% na União Europeia.

Registou-se neste ano novamente uma tendência de crescimento da economia pelo terceiro ano consecutivo, apesar de algum abrandamento no último trimestre. Como esperado, o crescimento na zona euro foi suportada por um conjunto de factores positivos, incluindo a baixa de preço do petróleo, um fraco valor externo do euro e ainda o continuado programa de expansão monetária do BCE.

Em relação a 2016, e de acordo com as previsões da Comissão Europeia, espera-se uma continuidade na recuperação ainda que modesta (1,8%). A Zona Euro e a economia europeia enfrentam agora ventos contrários da desaceleração nos mercados emergentes, aumento da incerteza global, e as tensões geopolíticas persistentes. A ajuda dada pela depreciação passada do euro, com impacto positivo nas exportações, poderá ser contrariada pela queda acentuada do comércio global.

A economia Portuguesa

Acompanhando a evolução da economia europeia, a economia portuguesa cresceu 1.5% em 2015 (já havida crescido 0.9% em 2014). No último trimestre do ano a economia portuguesa apresentou um crescimento de 0.2% face ao trimestre imediatamente anterior.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB português registou uma variação homóloga em volume de 1,2% no 4º trimestre (1,4% no trimestre anterior), devido sobretudo ao comportamento do investimento. A variação em cadeia do PIB situou-se em 0,2% no 4º trimestre (variação nula no trimestre anterior).

No 4º trimestre, a taxa de desemprego foi 12,2%, 0,3 p.p. acima do verificado nos dois trimestres anteriores, mas abaixo do registado no período homólogo de 2014 (13,5%). O emprego aumentou





1,6% em termos homólogos (0,2% no 3º trimestre) e a população ativa aumentou 0,1%, após ter diminuído 1,1% no trimestre anterior.

O indicador de clima económico agravou-se entre Setembro e Dezembro, após ter estabilizado em Agosto, interrompendo o perfil ascendente observado desde o início de 2013. Por sua vez, o indicador de atividade económica diminuiu ligeiramente em Dezembro, depois de ter aumentado de forma ténue no mês anterior.

A dívida pública portuguesa, apesar de registar uma melhoria em 2015, continuou a ser uma das mais alta da União Europeia, representando 129.1% do PIB, de acordo com o Eurostat. Os juros da dívida pública, no mercado secundário, continuaram a cair em 2015, tendo Portugal conseguido emitir dívida abaixo dos juros praticados em 2014.

Mercado de Factoring

A informação que servia de base para esta análise deixou de ser fornecida pela Associação de Leasing e Factoring em Setembro de 2015.

No entanto, com base nos valores acumulados ao final do terceiro trimestre de 2015, o volume de negócios do sector atingiu neste período os 16 325 416 K€, o que representa um ligeiro aumento de 1.8 % relativamente ao período homólogo de 2014. O factoring doméstico atingiu 8 505 791 K€. Por sua vez, o factoring internacional atingiu 2 107 730 K€ e o Reverse Factoring/confirming representou 5 711 895 K€ em 2015.

Em termos percentuais, no final do terceiro trimestre de 2015, o factoring doméstico representava 52% do total, contra 54.4 % do ano 2014, o factoring internacional representa 13 % do total, contra 13.1% ao ano 2014. Por fim, o confirming representava 35% do total do sector.

Evolução da sociedade

O ano de 2015 revelou-se um ano menos favorável para a Sociedade, no que se refere ao produto bancário obtido no ano. Isto apesar do crescimento do volume de negócio realizado em factoring nacional e internacional. A forte redução das margens comerciais aliado aos recebimentos de juros extraordinários em 2014 ditaram este decréscimo.

O principal objetivo para a BNP Paribas Factor IFIC S.A. passa pelo crescimento do volume de negócios associado a um crescimento em termos de quota de mercado. Apesar do elevado rigor ao nível do risco bem como o controlo de toda a estrutura de custos, e tendo em conta o cenário extremamente competitivo - pois o sector conta com a presença dos maiores bancos a actuar em Portugal, com redes próprias - a BNP Paribas Factor IFIC S.A. mantém-se no TOP 5 das maiores instituições de factoring em Portugal e com uma quota de mercado de 9% (incluindo confirming), a quinta maior quota entre as empresas de factoring. Se consideramos apenas o factoring nacional e





internacional, principais apostas da BNP Paribas Factor IFIC S.A., a instituição representa uma quota de mercado de 13%, que constitui a segunda maior quota.

Em 2015, o factoring doméstico continua a constituir o maior peso no volume de negócios, com 69% do total, seguido do factoring internacional com 31%.

Proveitos de exploração

A sociedade registou uma baixa de 1.83% das comissões líquidas cobradas, as quais atingiram os 4 405 K€, tendo os juros líquidos atingido 5 639 K€, o que tem subjacente uma quebra de 42.21%. Este decréscimo acentuado é explicado pelos juros líquidos excepcionais de facturas atrasadas cobrados nos últimos três anos e que terminaram na sua maior parte em 2014. Igualmente, e como mencionado anteriormente, a quebra das margens comerciais teve igualmente um impacto negativo no produto bancário.

Custos de exploração

Os custos suportados pela Sociedade ficaram dentro do orçamentado, no entanto devido ao impacto negativo da quebra do produto bancário, o rácio «cost/income» agravou-se para os 48,81%.

Custo do risco

Não obstante uma conjuntura que continua difícil, a empresa conseguiu baixar muito os níveis de sinistralidade, tendo conseguido recuperar provisões de clientes.

Posicionamento da Sociedade

A BNPP Factor IFIC S.A. iniciou a sua actividade em Novembro de 1987, sendo a primeira sociedade de factoring do Grupo. O Grupo BNP Paribas, criou uma rede europeia de sociedade de factoring, através da constituição de novas sociedades e da aquisição de outras, alcançando a liderança do sector.

Um dos objectivos da BNP Paribas Factor IFIC S.A. é manter o seu projecto de desenvolvimento no mercado Português do factoring assim como aumentar a quota de mercado e consolidar a sua posição no ranking do sector.

A BNPP Factor IFIC S.A. em 2015 apresenta uma quota de mercado de 13% considerando o factoring doméstico e internacional. Os créditos tomados apresentam um total de 2 168 400 K€, enquanto em 2014 apresentaram um total de 1 959 142 K€, que revela uma evolução positiva de 10%. Relativamente ao factoring doméstico assinalou uma evolução de 6,5% em relação ao ano anterior, representando, em 2015, 1 490 841 K€, enquanto o factoring internacional registou uma variação de 19,74%, representando 677 558 K€.





De modo a continuar a ser uma referência no factoring a instituição continuará a privilegiar relações comerciais com os clientes, apostar fortemente na qualidade dos seus serviços e no lançamento de novos produtos, diferenciando-se pela flexibilidade, rapidez e solução a cada um dos clientes.

A BNP Paribas Factor IFIC, S.A. continuará também a apostar no desenvolvimento dos negócios das médias empresas nacionais produtoras de bens e serviços transaccionáveis, de modo especial das exportadoras, assegurando-lhes financiamento competitivo, um processo de cobrança eficiente e um seguro de crédito adequado. Adicionalmente reforçará a sua aposta no desenvolvimento do factoring internacional através da rede BNP Paribas Factor Internacional.

O controlo do aumento da sinistralidade passa pela manutenção da selectividade na selecção dos clientes e o rigor na execução das operações.

A BNP Paribas Factor IFIC, S.A. iniciou em finais de 2015 um estudo sobre a possibilidade de alterar o actual estatuto de Instituição Financeira de Crédito afim de melhor adaptar a sociedade a sua realidade actual.

Perspectiva da economia Portuguesa para 2016

As projecções do Banco de Portugal apontam para um aumento do PIB de 1.7%, contemplando uma manutenção de um crescimento modesto das exportações e desaceleração da Formação Bruta do Capital Fixo (FBCF), a par de uma diminuição das importações. Prevê-se também uma desaceleração de 0.2% do consumo privado. Por sua vez, a procura interna deverá continuar condicionada pelo ainda elevado nível de endividamento do sector privado e pelo processo de consolidação orçamental. Espera-se que a inflação apresente níveis reduzidos, pois deverão manter-se pressões descendentes sobre os preços ao nível interno e externo.

A Comissão Europeia prevê que em 2016 o défice orçamental se fixe nos 3.4% e estima uma descida da taxa de desemprego para 11.7%. No que diz respeito à inflação antecipa que suba de 0.5% em 2015 para os 0.7% em 2016. Porém, no que toca as previsões do Governo, este apresenta uma perspectiva mais positiva com um défice orçamental de 2.2% para 2016.

Inexistência de dívidas ao Estado e Segurança Social

Declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Desde o encerramento do exercício até esta data não ocorreram factos cuja relevância justifique menção especial.





Gratificação aos colaboradores

O Conselho de Administração reconhece o trabalho esforçado dos colaboradores da Sociedade neste contexto de dificuldades.

Com o objectivo de compensar financeiramente os colaboradores pelo bom desempenho da Sociedade, a administração decidiu constituir uma provisão para gratificação aos colaboradores no montante total de 152.600,00 euros.

Proposta de distribuição de resultados

Nos termos da lei propomos a seguinte distribuição dos resultados do exercício, que foram de 5.737.061,61 €:

Para reserva legal573.706,16 €

Para dividendos5.163.355,45 €

Porto, 25 de Fevereiro de 2016

O Conselho de Administração



ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para cumprimento do estipulado nos artigos nº 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, informamos:

Artigo 447º nº 5

- BNP Paribas, S.A.	2.629 600 acções
- Bozana Douriez Sorovic	100 acções
- Patrick de Villepin	100 acções
- Jean-Marc Pasquet	100 acções
- Luís Fernando Pina Augusto	100 acções

Artigo 448º nº 4

Accionistas com mais de metade do Capital Social:

- BNP Paribas, S.A.	99.98%
---------------------	--------



CA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Base individual - NCA)

euros

		euros			
Rubricas	Notas Quadros anexos	2015			2014
		Valor Antes de provisões imparidades e amortizações	Provisões, Imparidades e amortizações	Valor Líquido	Líquido
		1	2	3 = 1 - 2	
Activo					
10+3300	Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1 246.16		1 246.16	755.06
11+3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	824 287.72		824 287.72	18 599 326.84
152(1)+1548(1)+158(1)+16+191(1)-3713(1)	Activos Financeiros detidos para negociação				
152(1)+1548(1)+158(1)+17+191(1)-3713(1)	Outr.Activos financeiros ao justo valor através de resultados				
153+1548(1)+158(1)+18+192+34888(1)-35221(1)-3531(1)-53888(1)-3713(1)	Activos financeiros disponíveis para venda				
13+150+158(1)+159(1)+198(1)+3303+3310(1)+34018(1)+3408(1)-350-3520-5210(1)-35221(1)-3531(1)-5300-53028(1)-3710	Aplicações em instituições de crédito	13	4 000 000.00	4 000 000.00	6 000 000.00
14+151+1540+158(1)+190+3304+3305+3310(1)+34008+340108-34880-3518-35211-35221-3531-370-3711-3712-5210(1)-53018-530208-53880	Crédito a clientes	11	376 558 121.24	13 053 015.76	363 505 105.48
156+158(1)+159(1)+22+3307+3310(1)+3402-355-3524-3713(1)-5210(1)-53028(1)-5303	Investimentos detidos até à maturidade				
156+158(1)+159(1)+22+3307-3310(1)+3402-355-3524-3713(1)-5210(1)-53028(1)-5303	Activos com acordo de recompra				
21	Derivados de Cobertura				
25-3580-3713(1)	Activos não correntes detidos para venda	18	1 998 758.55	600 000.00	1 398 758.55
26-3581(1)-360(1)	Propriedades de investimento				
27-3581(1)-360(1)	Outros activos tangíveis	5	839 390.45	806 661.38	32 729.07
29-3582-3583-361	Outros activos intangíveis	5	202.51	202.51	0.00
24-357-3713(1)	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		16.00	16.00	16.00
300	Activos por impostos correntes			0.00	35 056.45
301	Activos por impostos diferidos	3	1 358 647.82	1 358 647.82	1 284 199.13
12+157+158(1)+159(1)+198(1)+31+32+3302+3308+3310+(1)+338+34018(1)+3408+(1)+348(1)-3584-3525-371(1)+50(1)(2)-5210(1)-53028(1)-5304-5308(1)+54(1)(3)	Outros Activos	16 e 18	1 179 779.34	1 179 779.34	1 300 877.84
TOTAL DO ACTIVO			386 760 449.79	14 459 879.65	401 276 322.36

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.

(3) - Os saldos devedores das rubricas 542 e 548, e os inscritos no activo e os saldos credores no passivo

O Técnico Oficial de Contas



A Administração





BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Base individual - NCA)

euros

Rubricas	Notas/ Quadros anexos	2015			2014
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	valor líquido	
		1	2	3 = 1 - 2	
Passivo					
38-3311(1)- 3410+5200+5211(1)+5318(1)					
43					
39-3311(1)-3411+5201 +5211(1)+5318(1)	12 e 13	196 887 632.54		196 887 632.54	216 927 641.31
40+41-3311(1)-3412-3413+5202 +5203+ 5211(1)+5310+5311					
42-3311(1)- 3414+5204+5211(1)+5312					
46-3311(1)-3415+5205 +5211(1)+5313					
44					
45					
47	15	5 160 157.08		5 160 157.08	4 674 315.35
490				0.00	0.00
491					
481					
48-481-3311(1)- 3416+5206+5211(1)+5314	13	7 987 978.97		7 987 978.97	7 987 978.97
51-3311(1)-3417-3418+50(1)(2) +5207+5208+5211(1) +528+538+5318(1)+54(1)(3)	16 e 18	81 064 833.01		81 064 833.01	91 298 066.34
Total do Passivo		291 100 601.60		291 100 601.60	320 888 001.97
55	26	13 150 000.00		13 150 000.00	13 150 000.00
602		43 477 700.00		43 477 700.00	43 477 700.00
57					
58+59					
60-602+61	26	18 835 206.93		18 835 206.93	18 287 938.73
-56					
64	26	5 737 061.61		5 737 061.61	5 472 681.66
-63					
Total de Capital		81 199 968.54		81 199 968.54	80 388 320.39
Total do passivo + Capital		372 300 570.14		372 300 570.14	401 276 322.36

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.

(3) - Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Base individual - NCA)
euros

CODIGO DAS CONTAS		Notas/ Quadros anexos	2 0 1 5	2 0 1 4
79+80(1)+8120	Juros e rendimentos similares	6	5 639 548.20	9 758 357.07
66+67(1)+6820	Juros e encargos similares	6	-123 700.01	-428 485.51
	Margem financeira		5 515 848.19	9 329 871.56
82	Rendimentos de instrumentos de capital			
81(1)-812	Rendimentos de serviços e comissões	7	4 505 759.57	4 589 753.19
68(1)-6820	Encargos com serviços e comissões	7	-441 704.49	-481 223.47
-692-693-695(1)-696(1)-698+832	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo			
+833+835(1)+836(1)+838	valor através de resultados (líquido)			
89 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido)			
-690+830	Resultados de reavaliação cambial (líquido)		-2 691.18	153 244.04
-691-697-699(1)-725-726(1)-831				
+837+839(1)+843+844(1)	Resultados de alienação de outros activos			
-695(1)-696(1)-699(1)-75-720-721-722-723-725-726(1)				
-728+835(1)+836(1)+839(1)+840+843+844(1)+848	Outros resultados de exploração	10	328 901.97	441 168.18
	Produto bancário		9 906 114.06	14 032 813.50
70	Custos com o pessoal	8	-1 897 342.12	-1 965 478.08
71	Gastos Gerais administrativos	9	-2 752 209.05	-2 832 316.66
77	Depreciações e amortizações	5	-13 650.56	-15 023.55
781+783+784+785+786+788-881-883-884-886-888	Provisões líquidas de reposições e anulações	15	-585 841.73	-1 766 493.45
78000+78001+78010+78011+7820+7821+7822-	Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a	15	3 136 069.58	493 358.20
-88000-88001-88010-88011-8820-8821-8822-848(1)	receber de outros devedores (líquida de reposições e anulações)			
760+7620+7618+76211+76221+7623+7624+7625				
+7630+7641+765+766+78002(1)+78012(1)+7823				
+7828(1)-870-8720-8718-87211-87221(1)-8723-8724				
-8726-8730-8741-875-876-88002(1)-88012(1)-8823	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e			
-8828(1)	recuperações			
768+769(1)+78002(1)+78012(1)+7828(1)				
-877-878-88002(1)-88012(1)-8828(1)	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações			
	Resultados antes de impostos		7 793 140.18	7 946 859.96
	Impostos			
65	Correntes		-2 130 527.26	-2 393 294.99
74-86	Diferidos	3 - J)	74 448.69	-80 883.31
	Resultados após impostos		5 737 061.61	5 472 681.66
-72600-7280+8480+84400	Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas			
640	Resultado líquido do exercício		5 737 061.61	5 472 681.66

(1) - Parte aplicável do saldo desta rubrica

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



**BNP PARIBAS
FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015**

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	5 737 061.61	5 472 681.66
Amortizações e Depreciações	13 650.56	15 023.55
Provisões e Imparidade	-2 892 701.40	-1 617 453.66
(Aumentos) Diminuições de Activos Operacionais		
Crédito sobre Clientes	12 510 953.93	-55 074 562.92
Outros Activos e Outras Contas de Regularização	9 537.22	-25 258.08
Aumentos (Diminuições) de Passivos Operacionais		
Recursos de Instituições de Crédito	-20 040 008.77	56 742 405.69
Outros Passivos e Outras Contas de Regularização	-10 176 932.28	15 908 752.46
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	-14 838 439.13	21 421 588.70
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de Imobilizações Corpóreas	-10 695.43	-2 786.98
Aquisições de Imobilizações Incorpóreas		
Aquisições Financeiras		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	-10 695.43	-2 786.98
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumentos de Capital		
Dividendos e Gratificações de Balanço	-4 925 413.46	-5 500 641.67
Diminuição de Resultados Transitados		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-4 925 413.46	-5 500 641.67
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	-19 774 548.02	15 918 160.05
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	24 600 081.90	8 681 921.85
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4 825 533.88	24 600 081.90

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(montantes expressos em euros)

Demonstração do Rendimento integral	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Resultado após impostos e antes de operações descontinuadas		5 737 062	5 472 682
Outro Rendimento integral			
<u>Itens susceptíveis de serem reclassificados para resultados:</u>			
Ganhos / (perdas) de Justo valor		-	-
Efeito fiscal		-	-
<u>Itens susceptíveis de não serem reclassificados para resultados:</u>			
Ganhos / (perdas) atuariais		-	-
Efeito fiscal		-	-
		-	-
Total ganhos e perdas reconhecidos no período		5 737 062	5 472 682
Resultado de operações descontinuadas		-	-
Total do Rendimento integral		5 737 062	5 472 682

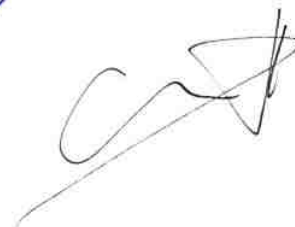
O Técnico Oficial de Contas



A Administração





P. Lencini



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(montantes expressos em euros)

Alterações nos capitais próprios	Notas	Capital	Prémios de emissão	Outros instrumentos de capital	Ações próprias	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Dividendos antecipados	Total
Posição inicial 31-12-2013		13 150 000	43 477 700	-	-	-	17 676 756	6 111 824	-	80 416 280
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		-	-	-	-	-	6 111 824	(6 111 824)	-	-
Transferência para reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição dividendos	17 e 26	-	-	-	-	-	(5 500 642)	-	-	(5 500 642)
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento Integral		-	-	-	-	-	-	5 472 682	-	5 472 682
Posição final 31-12-2014		13 150 000	43 477 700	-	-	-	18 287 939	5 472 682	-	80 388 320
Posição inicial 31-12-2014		13 150 000	43 477 700	-	-	-	18 287 939	5 472 682	-	80 388 320
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		-	-	-	-	-	5 472 682	(5 472 682)	-	-
Transferência para reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição dividendos	17 e 26	-	-	-	-	-	(4 925 413)	-	-	(4 925 413)
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento Integral		-	-	-	-	-	-	5 737 062	-	5 737 062
Posição final 31-12-2015		13 150 000	43 477 700	-	-	-	18 835 207	5 737 062	-	81 199 969

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



Anexo às Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

Introdução

A BNP Paribas Factor – Instituição Financeira de Crédito, S.A. foi constituída em 2 de Novembro de 1987 com a denominação social de BNP Factor – Companhia Internacional de Aquisição de Créditos, SA. Em 01/10/2007 assumiu a natureza jurídica de IFIC – Instituição Financeira de Crédito, alargando, estatutariamente, o âmbito dos negócios que pode realizar. Contudo, a BNP Paribas Factor, SA continuou a desenvolver no exercício em análise, exclusivamente, a actividade de factoring nas suas diversas configurações.

A Sociedade opera tanto no mercado nacional como no internacional (importação e exportação), estando integrada numa associação internacional de empresas de factoring (FCI) que se rege por normas e métodos de trabalho uniformes, através da qual são canalizadas as operações do mercado internacional.

A Sociedade é detida em 99,98% pelo BNP Paribas, S.A. (Grupo BNP Paribas – Nota 29) e, consequentemente, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do Grupo.

Nota 1 – Ajustamentos nas contas do exercício anterior

Não se verificaram quaisquer ajustamentos relativamente aos valores publicados nas Contas do exercício anterior.

Nota 2 – Políticas contabilísticas

2.1 - Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras e Contabilidade



As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivo suporte documental da Sociedade, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), tal como definidas pelo Banco de Portugal, através dos Avisos 1/2005 e 4/2005.

Nota 3 – Principais Critérios Valorimétricos Utilizados

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) - Créditos e juros vencidos

Nesta rubrica estão incluídos os correspondentes valores vencidos há mais de 30 dias, estando desdobrados pelas respectivas classes de antiguidade.

1

cy 

b) - Contas em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram ajustados aos câmbios de 2015.12.31, segundo o "fixing" do Banco de Portugal, conforme quadro seguinte:

Moeda	Valor
USD	1,08929
GBP	0,73530
JPY	131,07000

c) - Activos intangíveis

A Sociedade regista nesta rubrica os custos de aquisição de programas informáticos, quando a sua utilização esperada se repercute para além do exercício em que a aquisição ocorreu.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, ao longo da vida útil esperada que, regl geral, corresponde a um período de 3 anos.

Os contratos de manutenção do software são reconhecidos como gasto de acordo com a sua vigência temporal.

d) - Activos tangíveis

Os activos tangíveis são activos utilizados pela Sociedade para o desenvolvimento da sua actividade e encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo despesas que lhe são directamente atribuíveis, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Os activos tangíveis nunca foram objecto de qualquer reavaliação.

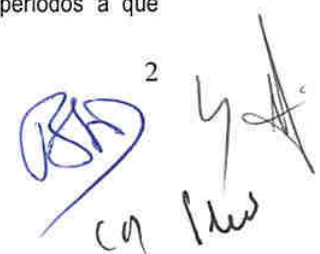
As amortizações dos activos tangíveis são calculados segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas de amortização, que refletem a vida útil dos bens:

	<u>Anos de vida útil</u>
Mobiliário e Material	8
Máquinas e ferramentas	4 – 5
Equipamento Informático	4
Instalações Interiores	8 – 10
Equipamento de Segurança	10
Outro Material	8

e) - Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os rendimentos normais da actividade e os gastos são reconhecidos com base no princípio da especialização dos exercícios, sendo registados nos períodos a que



2

 ca 12w

respeitam, independentemente do seu recebimento e pagamento, nos seguintes termos:

- Os juros de financiamentos bancários são calculados dia a dia sobre os valores financiados sendo imputados a gastos do exercício pela parte do período já decorrido.
- As comissões por serviços de factoring são especializadas de acordo com o período que decorre entre a cessão e o vencimento do crédito.
- Para as operações de factoring os juros são cobrados e registados como rendimentos, regra geral, mensalmente, sobre o montante adiantado e sempre imputados ao período a que respeitam.
- Na modalidade de "compras definitivas", o prémio recebido pela antecipação do pagamento é especializado como proveito de acordo com o período que decorre até à maturidade dos créditos adquiridos.
- Para os créditos considerados de cobrança duvidosa não são contados juros, sendo reconhecidos como proveitos apenas quando cobrados.

f) – Provisões para crédito de cobrança duvidosa, crédito e juros vencidos e para riscos e encargos

Provisão para crédito de cobrança duvidosa

A constituição de provisão para créditos de cobrança duvidosa, é determinada pelo entendimento do Banco de Portugal que considera que o conceito de prestação, descrito no número 4º - 1, alínea b) do Aviso 3/95, é, também, aplicável actividade de factoring.

Englobam-se neste caso, os créditos vincendos sobre um mesmo cliente se, de acordo com a sua reclassificação prevista na alínea a), o crédito e juros vencidos de todas as operações relativamente a esse cliente, excederem 25% do crédito total, acrescido de juros vencidos. Estes créditos são provisionados com base na aplicação de metade das taxas de provisionamento aplicável aos créditos vencidos, com excepção do primeiro escalão em que é utilizada a mesma taxa.

Provisão para crédito e juros vencidos

Esta provisão é constituída para fazer face ao risco de incobrabilidade dos créditos tomados e juros que se encontrem vencidos há mais de 30 dias. O montante provisionado é em função do período decorrido após o respectivo vencimento, de acordo com o Aviso nº 3/95, de 30 de Junho, do Banco de Portugal, com a revisão dada pelo Aviso 8/2003, de 28 de Fevereiro, encontrando-se a respectiva provisão reflectida como uma redução do activo

Provisão para riscos gerais de crédito

É uma provisão de natureza geral, destinada a fazer face a riscos de crédito vincendo não identificados especificamente, encontrando-se a mesma reflectida no passivo, no âmbito da provisão para riscos e encargos (Nota 9), sendo determinada através da aplicação de uma percentagem de 1% sobre o total do crédito concedido pela Sociedade (factoring sem recurso) e sobre o total dos adiantamentos concedidos e

(factoring com recurso adiantado), excluindo o considerado no âmbito da provisão para crédito e juros vencidos e os créditos relativos a devedores pertencentes ao universo da Administração Central definido pelo Banco de Portugal.

Outras Provisões

Em 2015 foi reforçada a provisão que se destina a fazer face à eventualidade de uma perda e consequente contribuição para o Fundo de Resolução, no âmbito da operação de venda do Novo Banco, SA.

Foi, ainda constituída uma provisão que se destina a fazer face a eventuais gastos de gerais.

Imparidade para Activo não Financeiro :

Este montante destina-se a fazer face a uma hipotética desvalorização dos terrenos provenientes da dação em cumprimento da "Turreal", encontrando-se a mesma também reflectida como redução do activo.

g) – Férias e subsídio de férias

Está considerado na rubrica "Encargos a Pagar – Por Gastos com o Pessoal" o valor correspondente às férias e respectivo subsídio, a pagar no ano de 2016.

h) – Registo de operações de factoring

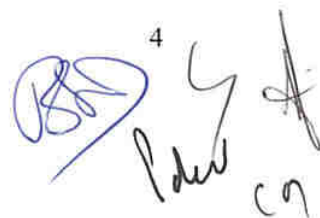
Factoring sem recurso

As facturas ou outros documentos cedidos pelos Aderentes ou Congéneres no estrangeiro para cobrança são registadas no activo, na rubrica "Créditos a Clientes", por contrapartida da rubrica "Credores Por Contratos de Factoring".

Factoring com recurso

De acordo com as disposições constantes na Instrução nº 2/98, de 16 de Fevereiro, do Banco de Portugal, nas operações de factoring com recurso, os valores adiantados aos Aderentes estão registados no activo na rubrica "Créditos a Clientes", sendo os valores sem adiantamento registados em rubricas extrapatrimoniais.

A Sociedade efectua adiantamentos contratuais aos Aderentes tendo como limite o valor dos créditos tomados nas operações de factoring susceptíveis de adiantamento, isto é, créditos líquidos de juros e comissões e de uma percentagem da facturação cedida que, contratualmente, não é passível de adiantamento.

4


i) – Risco de crédito

O risco de crédito envolvido nas operações de factoring pode ser integralmente assumido pela Sociedade, caso em que as operações são denominadas sem recurso. Contudo, a Sociedade ressegura numa Companhia de Seguros a carteira sem recurso, com excepção da Administração Central, dividindo desta forma o risco das respectivas operações, incluindo as efectuadas com o exterior.

As operações em que o risco de crédito é assumido pelo Aderente (operações nacionais) ou pela Congénere no estrangeiro (operações de importação), são consideradas operações com recurso.

j) – Impostos diferidos

O Imposto sobre o Rendimento (IRC) contabilizado na demonstração dos resultados do período findo em 31 de Dezembro de 2015 encontra-se ajustado pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

O detalhe dos montantes e natureza dos activos por impostos diferidos registados em 31 de Dezembro de 2014 e o movimento ocorrido no exercício findo é resumido de acordo com o quadro seguinte:

Activos por impostos diferidos	Saldos em 31 de Dezembro de 2014	Demonstração dos resultados		Saldos em 31 de Dezembro 2015
		Aumento no exercício	Diminuição no exercício	
Provisões, imparidade e diferenças temporárias	1.284.199	74.449		1.358.648

Passivos por impostos diferidos:

A empresa não tem passivos por impostos diferidos.

k) – Aplicações por recuperação de créditos

Esta rubrica corresponde a dois imóveis (um terreno urbano e outro terreno rústico) que vieram à posse da Sociedade para regularização de créditos concedidos, encontrando-se registados na rubrica de "Activos não Correntes Detidos para Venda"

Nota 4 - Inventário da Carteira de Títulos.

A sociedade apresenta a sua carteira de títulos no seu activo, conforme anexo III.

Nota 5 – Movimento e Saldos dos Activos Tangíveis e Intangíveis

É apresentado em separado o Anexo IV.



5

 Poder. 4
 cn

Nota 6 – Juros – Rendimentos e Encargos Similares

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31/12/2015	31/12/2014
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de Depósitos à Ordem		
Juros de Aplicações	245.944	340.355
Juros de Crédito Interno		
Com Recurso	5.393.604	9.418.002
Sem Recurso		
	5.639.548	9.758.357
Juros e Encargos Similares		
Juros de Recursos Alheios		
Juros de Depósitos à ordem	2.227	4.073
Empréstimos de Curto Prazo	88.456	373.324
Empréstimos Subordinados	32.955	50.874
Outros Empréstimos	62	215
	123.700	428.486
Margem Financeira	5.515.848	9.329.871

Nota 7 – Comissões

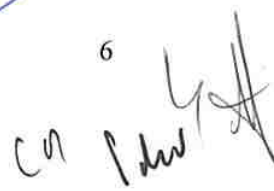
Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2015	31/12/2014
Comissões Recebidas Por Operações de Factoring	4.435.468	4.511.388
Outras Comissões Recebidas	70.292	78.365
	4.505.760	4.589.753
Comissões Pagas		
Comissões por Serviços Bancários Prestados	441.704	481.223

Nota 8 – Custos com o Pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração dos Órgãos de Gestão e Fiscalização	27.030	41.580
Remunerações dos Empregados	1.331.438	1.313.334
Encargos Sociais Obrigatórios	302.539	314.168
Outros Custos com o Pessoal	236.335	296.396
	1.897.342	1.965.478


Nota 9 – Gastos Gerais e Administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2015	31/12/2014
Água, Energia e Combustíveis	70.735	72.391
Material de Consumo Corrente	19.605	17.220
Rendas e Alugueres	101.958	109.953
Comunicações	109.588	94.150
Deslocações, Estadas e Representação	22.169	22.707
Publicidade e Publicações	4.857	10.345
Conservação e Reparação	24.392	29.105
Formação	8.077	2.839
Seguros	772.843	706.491
Serviços Especializados	1.077.239	1.268.820
Serviços Externos e ACE	532.942	488.060
Outros Gastos Diversos	7.804	10.236
	2.752.209	2.832.317

Nota 10 – Outros Resultados de Exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2015	31/12/2014
Ganhos em Operações Descontinuadas		
Ganhos em Operações Financeiras		
Reembolso de Despesas	299.762	139.948
Recuperação de Crédito, Juros e Despesas	18.565	63.060
Rendimentos por Prestação de Serviços	272.288	206.644
Outros Proveitos de Exploração	74.638	294.726
	665.253	704.378
Outros Custos de Exploração		
Impostos Indirectos		
Imposto de Selo		250
Imposto sobre Transportes Rodoviários	55	55
Impostos Directos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	230	231
Contribuição Sobre o Sector Bancário	207.627	159.051
Fundo de Resolução BdP	55.312	27.266
Rendas de Locação Operacional	58.751	61.898
Quotizações e Donativos	13.860	13.839
Perdas Realizadas		
Multas, Juros de Mora e Compensatórios		565
Outros Custos de Exploração	516	54
	336.351	263.209

A rubrica "Outros Proveitos de Exploração", refere-se ao desconto obtido na compra definitiva de créditos. Este prémio é periodizado tendo em conta o prazo médio de vencimento dos créditos adquiridos.

Handwritten signature and initials:
 PDS 7
 CA

Nota 11 - Créditos a Clientes e Gestão do Risco

Créditos a Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015, este saldo tem a seguinte composição:

Créditos tomados de curto prazo:

	<u>Com recurso</u>	<u>Sem recurso</u>	<u>Total</u>
- Crédito não vencido	36.259.432	300.621.646	336.881.078

Crédito de Cobrança Duvidosa

< 3 meses	11.141.343
Entre 3 e 6 meses	33.015
Entre 6 e 9 meses	0
Entre 9 e 12 meses	0
Entre 12 e 15 meses	0
Entre 15 a 18 meses	0
Entre 18 a 24 meses	0
> 24 meses	0
	<u>11.174.358</u>
Provisão para crédito de cobrança duvidosa	(115.540)


Crédito e juros vencidos

Crédito concedido sobre Administração Central e Local	16.972
Crédito concedido sobre outras entidades:	
< 3 meses	15.471.700
Entre 3 e 6 meses	325.713
Entre 6 e 9 meses	-9.386
Entre 9 e 12 meses	-2.510
> 12 meses	12.700.196
	<u>28.502.685</u>
Provisão para crédito e juros vencidos	(12.937.475)
	<u>363.505.106</u>

De acordo com o artigo 15º nº. 1.1 do Aviso 3/95, de 30 de Junho, com a revisão dada pelo Aviso 8/2003, de 28 de Fevereiro, os créditos concedidos a entidades da Administração Central e a entidades cujos créditos estejam garantidos pelo Estado Português não são passíveis de constituição de provisões para riscos específicos e gerais de crédito, pelo que a Sociedade não constituiu qualquer provisão para esses créditos.

Em 31 de Dezembro de 2015, o montante das facturas tomadas relativamente a contratos com recurso que não foram objecto de adiantamento ascende a euros 19.152.488,82, o qual se encontra registado na rubrica extrapatrimonial "Contratos com recurso – Facturas não financiadas".

Trinta dias após o vencimento das facturas ou outros documentos, a Sociedade transfere os respectivos valores para crédito vencido. Adicionalmente, no caso de operações de factoring com

8

 P. dev
 CG

recurso, os montantes em dívida poderão ser devolvidos ao Aderente após 90 dias da data de vencimento (com excepção do Sector Público Administrativo)

Em 31 de Dezembro de 2015, a antiguidade do crédito vencido era a seguinte:

Até 90 dias	15.471.700
De 90 a 180 dias	325.713
De 180 a 270 dias	-9.386
De 270 dias a 1 ano	-2.510
Mais de 1 ano	2.996.391
Contencioso e Preocupantes	9.720.777
	<hr/>
	28.502.685

Em 31 de Dezembro de 2015, os adiantamentos realizados aos clientes da Sociedade ascendiam a, aproximadamente, 68,44% do total dos créditos em carteira nessa data. A sua distribuição era a seguinte:

<u>Adiantamentos</u>	
Sem recurso	293.754.934
Com recurso	37.724.075

Para fazer face a problemas de realização do crédito concedido, em 31 de Dezembro de 2015, a Sociedade dispõe ainda de uma provisão para riscos gerais de crédito, para crédito não vencido, no montante de euros 3.360.157,08 euros, registada no âmbito das provisões para riscos e encargos, de acordo com as regras de provisionamento do Banco de Portugal.

Gestão de Riscos

A BNP Paribas Factor, tem implementada uma gestão de riscos que permite assegurar a avaliação de exposições e respectivas políticas de imparidades, de acordo com a IAS 39 (Anexo V).

Mensuração da carteira de crédito (Anexo V): A carta circular nº. 2/2014/DSP trás novas exigências ao nível da mensuração da imparidade da carteira e respectivas divulgações. Com referência a 31.12.2015 a BNP Paribas Factor apura as imparidades da carteira com base (i) primeiramente nas regras do BdP e (ii) posteriormente através de uma análise individual (via watch-list através de indícios de imparidade, conforme divulgado no Anexo V). Adicionalmente a BNP Paribas Factor efectua uma análise colectiva de imparidade tendo por base a eficácia histórica do contencioso (últimos 10 anos), a qual se apresenta substancialmente inferior às imparidades e provisões da carteira de crédito contabilizadas em 2015 (riscos específico e gerais de crédito).



Nota 12- Débitos para com instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

<u>À vista</u>	
Descobertos bancários	6.643.874
<u>A curto prazo</u>	
Hot Money	190.229.393
Desconto de letras	14.366
	<u>190.243.759</u>
	<u>196.887.633</u>

Estes empréstimos vencem juros a Taxas de Mercado.

Os montantes dos débitos correspondentes aos "Recursos de Outras Instituições de Crédito" desdobrados em função da sua duração residual, pelos seguintes prazos:

Débitos para com instituições de crédito

- Até 3 meses	196.887.633
- De 3 meses a 1 ano	-
- De 1 ano a 5 anos	-
- Mais de 5 anos	-
- Duração Indeterminada	-

Nota 13 - Transacções com Entidades Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2015, os principais saldos e transacções mantidos com entidades do Grupo BNP Paribas eram os seguintes:

BALANÇO

Activo:	
Disponibilidades em outr. Instit.crédito	296.964
Aplicações em outras instituições de crédito	4.000.000
Juros de Aplicações em outras instit.crédito	80.671
Passivo:	
Recursos de outras instituições de crédito	196.887.633
Outros passivos	287.747
Passivos subordinados	7.987.979

A rubrica "Aplicações em outras instituições de crédito" refere-se a uma aplicação de macro cobertura de 20.000.000 de euros a 10 anos, efectuada em 2007, com pagamento de juros e reembolso de 2.000.000 de euros anualmente. A liquidação ocorrerá até 2017/07/30.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Juros de Aplicações	245.944
- Juros e encargos similares	123.700
- Outras comissões pagas	151.005
- Outros encargos e gastos operacionais	1.224.719

Débitos a empresas coligadas incluídos na rubrica Recursos de Outras Instituições de Crédito:

- À vista.	6.643.874
- Até 3 meses	190.244.059
- De 3 meses a 1 ano	-
- Mais de 1 ano	-

Nota 14 - Empréstimos Subordinados

Esta rubrica refere-se a dois empréstimos não titulado de euros 4.987.979 e 3.000.000, com cláusula de subordinação, obtidos junto do BNP Paribas, nos termos do Aviso nº 12/92, de 29 de Dezembro de 1992.

- Amortização:

Só poderão ser reembolsados por iniciativa da mutuária e com pré-acordo do Banco de Portugal.

Estes empréstimos vencem juros trimestrais e postecipados à taxa de juro Euribor a 90 dias acrescida de um "spread" de 0,4%.

Como passivos subordinados com vencimento indeterminado, estes empréstimos são considerados para efeito de determinação dos fundos próprios da Companhia, de acordo com a legislação do Banco de Portugal.

Nota 15 - Provisões e Imparidade:

Provisões:

O movimento ocorrido nas provisões durante o exercício de 2015 foi o seguinte:

	Saldo Inicial	Reforços	Reposições	Utilizações	Saldo final
Crédito de Cobr. Duvidosa	115.534	28.106	28.100	-	115.540
Crédito vencido	16.416.025	9.419	3.145.495	342.474	12.937.475
Riscos Gerais de Crédito	3.474.315	-	114.158	-	3.360.157
Outras Provisões	1.200.000	600.000	-	-	1.800.000
	21.205.874	637.525	3.287.753	342.474	18.213.172

Imparidade:

	Saldo Inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Imparidade – Activos não Financeiros detidos para Venda	500.000	100.000	-	600.000

Em 31 de Dezembro de 2015, a Imparidade Acumulada existente, referente a "Activos não Financeiros Detidos para Venda" refere-se à desvalorização estimada pelo Conselho de Administração no valor de realização de imóveis detidos, um em dação em cumprimento e o outro em leilão da Administração Fiscal para melhor acautelar a recuperação do crédito.

Em 31 de Dezembro de 2015 foi constituída uma provisão de 600.000 euros para fazer face à eventualidade de uma perda e consequente contribuição extraordinária para Fundo de Resolução (criado pelo Decreto-Lei nº. 31-A/2012, de 10 de Fevereiro), no âmbito da operação de venda do Novo Banco S.A.

Esta estimativa, decidida pelo Grupo BNPP para as entidades a operar em Portugal e que integram o Fundo de Resolução, reflecte a melhor estimativa possível, tendo por base critérios e princípios conservadores e a melhor informação disponível à data.

Nota 16 - Acréscimo e Diferimento de Proveitos e Custos e Outras Contas de Regularização:

- Saldos das seguintes contas:

- Devedores e Outras Aplicações	81
- Rendimentos a Receber	107.773
- Despesas com Encargo Diferido	179.093
- Outras contas de regularização – Activo	<u>892.832</u>
	<u>1.179.779</u>
- Encargos a Pagar:	
De Recursos de Inst. Crédito	9.468
Por Gastos com o Pessoal	371.927
De Outros Encargos a Pagar	604.218
- Receitas com Rendimento Diferido	426.930
- Outras contas de regularização – Passivo:	
De valores cobrados	3.708.089
Diversas Operações a Regularizar	<u>2.205.120</u>
	<u>7.325.752</u>

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica de "Outras Contas de Regularização - Activo", inclui, como valores mais relevantes, o montante de 382.837 euros de juros a debitar aos Aderentes dos adiantamentos de Dezembro, 15.254 euros de Imposto de Selo sobre os referidos juros, 107.500 euros de imposto de selo estimado, pela utilização de crédito durante o mesmo período, 150.084 referente a bónus a receber da Coface por ausência de sinistralidade em 2015, 110.284 euros referentes a diversos gastos no loteamento do terreno da "Turreal", 11.627 euros a debitar aos aderentes em Janeiro, correspondentes a serviços prestados em Dezembro.

Também em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica "Valores Cobrados" refere-se a cheques e transferências, recebidos de devedores nos últimos dias do mês, que se encontravam a aguardar a imputação às facturas respectivas. A maior parte deste montante foi regularizado durante os primeiros dias de Janeiro de 2016 por contrapartida da rubrica "Créditos a Clientes".

Relativamente à rubrica de "Outras Contas de Regularização – Passivo", expressa, como valores mais relevantes, os montantes de, 1.342.716 euros de cheques e transferências emitidos em 31 de Dezembro e descontados em Janeiro, 597.221 referentes cobranças e juros não imputados devido a divergência de interpretação dos valores recebidos (a BNPP Factor considerou uma parte do pagamento como juros pelo atraso, enquanto o devedor entende que efectuou a liquidação do capital), 26.618 euros de estimativa de comissões a pagar às correspondentes.

Nota 17- Capital

Em 31 de Dezembro de 2015, o capital da sociedade de 13.150.000 euros, está representado por 2.630.000 ações de valor nominal de 5 euros, encontrando-se totalmente subscrito e realizado.

O capital subscrito é detido em 99,98% pelo BNP Paribas, S.A..

Nota 18 - Activos não Correntes detidos para Venda e Outros Activos e Passivos

Natureza e valor dos principais elementos patrimoniais que integram a rubrica "Activos não Correntes detidos para Venda" e "Outros Passivos":

• Activo	
- Activos não correntes detidos para venda:	
- Imóveis	1.998.759
• Passivos:	
- Outros Fornecedores	83.882
- Credores por Contratos de Factoring	73.301.025
- Sector Público Administrativo	<u>354.174</u>
	<u>73.739.081</u>

O montante registado em "Activos não Correntes detidos para Venda" corresponde a:

- Imóvel recebido de um devedor (Turreal – Imobiliária, S.A.) em dação em pagamento, o qual foi avaliado, em Setembro de 2015, por uma empresa independente em euros 1.248.000, estando este registado pelo valor líquido contabilístico de euros 1.225.591.
- Imóvel adquirido em resultado de penhora de um devedor (Frutas Sobrinho, SA por euros 273.168 e avaliado em Junho de 2014 em euros 275.000.

Nota 19 - Número médio de trabalhadores ao serviço distribuídos por grandes categorias profissionais

- Administração / Direcção	6
- Enquadramento	6
- Outras funções	<u>20</u>
Total	32

Nota 20 – Remunerações atribuídas aos Órgãos de Gestão e Fiscalização

O montante das remunerações atribuídas aos órgãos de Administração e de Fiscalização durante o exercício de 2015, foi o seguinte:

- Conselho de Administração	3.030
- Fiscal Único	24.000

Não existem quaisquer compromissos em matéria de pensões de reforma, nem se verificaram adiantamentos, créditos ou compromissos relativamente aos membros dos órgãos sociais.

Nota 21 – Valores expressos em moeda estrangeira

Os montantes expressos em moeda estrangeira convertidos na moeda em que as contas anuais são estabelecidas, euros, são os seguintes:

- Activo	3.946.821
- Passivo	6.370.032

Nota 22 – Elementos da Demonstração de Resultados e do Balanço ventilado por linhas de negócio e por mercados geográficos

Como a actividade principal da Sociedade, factoring dirigido a empresas, é desenvolvida exclusivamente em Portugal, todos os proveitos gerados resultam de operações aqui realizadas, muito embora uma parte dos mesmos tenham sido obtidos em operações de importação e exportação.

Nota 23 - Empréstimos Subordinados:

Juros Acrescidos 2014 (1)	Juros Imputados (2)	Juros Acrescidos 2015 (3)	Juros Pagos (4) = (1)+(2)-(3)
1.432	32.955	800	33.587

Nota 24 - Impostos

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas normais e correspondentes Derramas (normal e estadual).

Nos termos do Artigo 88º do Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Sociedade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de gastos, às taxas previstas no Artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2002, inclusive, 5 anos após essa data e, deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2012 a 2015 poderão vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões ou inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão, contudo, um impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

Nota 25 – Consolidação das Contas da Sociedade

As contas da sociedade são abrangidas pela consolidação da BNP Paribas, com sede em 16, bd des Italiens, Paris, França.

Nota 26 - Movimento na Situação Líquida

O movimento ocorrido nas rubricas da situação líquida durante o exercício de 2015 foi o seguinte:

	Capital Subscrito	Reservas e Resultados Transitados				Lucro líquido Do exercício
		Legal	Livres, Pr.Emissão e Imp.Diferidos	Resultados Transitados	Total	
Saldos em 31/12/2014	13.150.000	6.209.208	55.556.431	-	61.765.639	5.472.682
Aplicação do Resultado de 2014	-	547.268	-	-	547.268	(547.268)
Dividendos	-	-	-	-	-	(4.925.414)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	<u>5.737.062</u>
Saldos em 31/12/2015	13.150.000	6.756.476	55.556.431	-	62.312.907	5.737.062

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 171/95 de 18 de Julho, a Sociedade deverá constituir uma reserva legal, correspondente a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até à concorrência do valor do capital social. Esta reserva só poderá ser utilizada em determinadas circunstâncias para cobertura de prejuízos ou para aumentar o capital.

Nota 27 - Sector Público Administrativo

Em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe dos saldos relacionados com o Sector Público Administrativo é como segue:

Saldos Credores

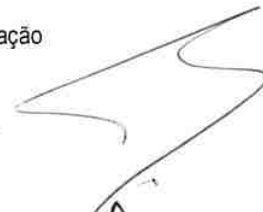
IVA – A Pagar	107.9231
IRC – A Pagar	39.605
Retenções de impostos sobre o rendimento	34.845
Retenções de imposto de selo	137.750
Contribuições para a Segurança Social	31.168
Contribuições para a Seg. Social - Independentes	2.882

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 CN

Nota 28 - Compromissos perante terceiros e não incluídos no Balanço

Em 31 de Dezembro de 2015, a Empresa tinha compromissos revogáveis (não vinculativos), referentes a linhas de crédito não utilizadas pelos seus Aderentes no montante de 281.758.374,64 Euros.

Porto, 31 de Dezembro de 2015

   
O Técnico Oficial de Contas A Administração
 

Anexo V

Gestão de Riscos

A política de gestão de riscos da BNPP Factor, SA baseia-se numa vigilância e análise permanentes dos riscos decorrentes dos instrumentos financeiros a que se encontra exposta, com vista a eliminar ou minorar o efeito desses riscos.

Organização

A gestão global de riscos da BNP Factor, SA é da competência da Comissão Executiva, composta pela Direcção de Risco, Direcção Financeira, Direcção de Controlo e Compliance, Direcção da Relação com os Clientes e Direcção da Acção Comercial e do Marketing e pelo Director Geral/Administrador Delegado a quem cabe a coordenação deste órgão.

Encontram-se devidamente documentados todos os procedimentos e acções a desenvolver para uma boa gestão do risco nos seus mais variados aspectos, bem assim como está assegurada uma adequada segregação de funções e competências.

Risco de Crédito

A BNP Factor, SA desenvolve, exclusivamente, a actividade de factoring, que consiste na aquisição de créditos de curto prazo de fornecimentos empresariais de bens e de prestação de serviços, pelo que o seu risco de crédito é circunscrito ao devedor no caso do factoring sem recurso e ao Aderente no caso do factoring com recurso.

À excepção dos créditos sobre o Sector Público Administrativo, Empresas Publicas e algumas Grandes Empresas, todos os créditos sem recurso encontram-se cobertos por uma apólice de seguro de crédito. Somente os créditos com recurso adiantado, e mesmo estes com limites por devedor, representam verdadeiro risco para a empresa.

No domínio específico do Risco de Crédito, e dentro dos limites que lhe estão atribuídos, a Direcção de Risco mantém total autonomia e independência na apreciação, com base nos seguintes indicadores:

Devedores:

- Aceitação ou não de plafonds atribuídos aos devedores pela Seguradora de Crédito;
- Experiência de pagamento adquirida;



1
Pduw
C7

Aderentes:

- Inexistência de incidentes e incumprimentos, penhoras ou dívidas ao fisco e segurança social; outros
- Limites de exposição ao risco de crédito;
- Relatórios de empresas de análise de risco;
- Análise da situação económico-financeira;
- Análise da factorabilidade do negócio.

Nos limites mais elevados, a Direcção de Risco, após a sua apreciação positiva, remete os dossiers para a Direcção de Risco da BNPP Factor - França, que de acordo com as competências que lhe estão atribuídas, valida e devolve ou dá parecer positivo e envia para a Direcção especializada do Grupo BNP Paribas, SA (GRM) para validação, competido à Direcção Geral a decisão final que, em certos dossiers mais importantes, obriga a ratificação no Conselho de Administração seguinte.

Write-Off

A BNP Paribas Factor, SA procede ao abate de créditos ao activo das operações que são consideradas irrecuperáveis pelos tribunais, através de certidões de insolvência e ou perdão de dívida que tenham transitado em julgado e cujas provisões e imparidades estejam constituídas pela totalidade do crédito no mês anterior ao do abate.

Reversão de imparidade

Mensalmente a Direcção de Risco avalia a evolução individual dos créditos sujeitos a imparidade e, em caso de evolução favorável, conjuntamente com a Direcção Geral, propõe à Direcção Financeira o ajuste ao que considera ser a adequada cobertura.

Metodologias de Cálculo de Imparidades

Créditos:

Existe uma estrutura interna, devidamente documentada e aprovada pela Direcção Geral, para a avaliação económica mensal do risco de crédito efectuado pela Direcção de Risco com o apoio da Direcção Relação Clientes. É da responsabilidade da Direcção



de Risco apresentar e discutir o cálculo das imparidades mensais com a Direcção Geral, a quem cabe decidir sobre os eventuais reforços ou reversões a efectuar.

A conferência e contabilização das imparidades e provisões são da responsabilidade da Direcção Administrativa e Financeira.

As imparidades sobre a carteira de crédito são calculadas e contabilizadas tendo por base as regras do Banco de Portugal definidas no Aviso 3/95, e no mínimo incluem (i) uma provisão específica para crédito vencido (entre 1% e 100%) em função da classe de risco e da existência ou não de garantia, e (ii) uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, correspondente a um mínimo de 1% do total do crédito tomado não vencido, incluindo o representado por garantias não bancárias e avals prestados, deduzido do crédito tomado sobre o Sector Público Administrativo, do crédito suportado por garantias bancárias e do crédito que tenha sido objecto de provisão específica. Em complemento, é efectuada uma avaliação individual e colectiva das imparidades, e, sempre que se verifique que, individualmente (ou colectivamente), as provisões regulamentares são insuficientes, a carga de provisões para esse risco específico é reforçada.

A avaliação das imparidades da carteira de crédito é efectuada em conformidade com o disposto na IAS 39 e tendo em consideração as características específicas da sua actividade. A análise é efectuada de acordo com as seguintes abordagens:

- Créditos com e sem indícios de imparidade - definição: consideramos créditos com indícios de imparidade todos os créditos em que haja atrasos ou alteração da forma de pagamento habitual. Para além disto, consideramos indícios de imparidade todas as informações externas negativas, tais como redução de limite de crédito pela seguradora, existência de incidentes, dívidas ao Fisco e à Segurança Social e moras registadas no BdP.
- Análise Colectiva de Imparidade: considerando a homogeneidade da carteira de crédito (factoring), a avaliação colectiva da imparidade económica da carteira de créditos é calculada tendo por base as taxas históricas (últimos 8 anos), (i) de entrada dos créditos em contencioso e (ii) de recuperação de créditos pelo contencioso. Esta análise tem demonstrado que, as provisões contabilizadas são substancialmente superiores ao risco de crédito histórico (análise colectiva).
- Análise individual de Imparidade: sempre que sejam detectadas situações que configurem dificuldades, comportamentos inadequados ou escroqueria, serão imediatamente considerados em vigilância e alerta (*Watch-list*), com acompanhamento permanente e decisões adequadas para minorar ou evitar perdas. O cálculo da imparidade individual é efectuado crédito a crédito, quando

3


existam indícios objectivos de existência de imparidade individual, entre outros, os seguintes:

- Incidentes e Incumprimentos;
- Registo de incidentes na CRC do BdP;
- Alertas de risco que indiciem degradação da situação da empresa ou grupo;
- Penhora de contas;
- Pedidos de insolvência;
- Dívidas ao Fisco e Segurança Social;
- Acentuado aumento da probabilidade de incumprimento;
- Contas degradadas.

Adicionalmente são efectuados duas vezes por ano, uma com referência a 30 de junho e outra a 31 de dezembro testes de análise individual de imparidade.

Com base nos critérios formalmente definidos através de procedimento escrito para este teste, é seleccionado um universo de clientes para os quais vai ser elaborada uma ficha de cliente com a seguinte informação:

- Relatório de crédito de empresas especializadas
- Centralização de Responsabilidades junto do Banco de Portugal
- Certidão do Fisco e Segurança Social actualizada
- Decomposição das responsabilidades junto da Factor
- Informações financeiras dos últimos 2 anos, de preferência decomposta pelo departamento de análise de crédito
- Classificação relativa aos intervalos definidos na Carta Circular 02/2014 do Banco de Portugal
- Justificação desta classificação.

De sublinhar que, o valor da imparidade do crédito é estimado com base nos fluxos de caixa esperados e estimativas do valor a recuperar. Estas estimativas são efectuadas com base em pressupostos determinados a partir da informação histórica disponível e da avaliação da situação dos clientes.

Imóveis recebidos por recuperação de créditos:

As imparidades acumulados no balanço para imóveis (terrenos), recebidos por dação em cumprimento para recuperação de créditos, foram constituídas tendo em conta avaliações de peritos profissionais independentes credenciados, a quem recorremos periodicamente (2 em 2 anos).



4
Pdeu
CN

Reestruturação de Créditos

A BNPP Factor, SA procura, regra geral, que as reestruturações de crédito sejam pela via não judicial, a qual pode dilatar o prazo de maturidade através de pagamentos mensais, com inclusão dos juros vencidos e vincendos.

Em caso de incumprimento do plano acordado é desencadeado o processo de execução judicial da totalidade da dívida.

Caso a reestruturação do crédito não se revele exequível é remetido imediatamente para execução judicial.



a) Detalhe das exposições e imparidade constituída:

a.1)

Exposição 31.12.2014						Imparidade 31.12.2014		
Segmento	Exposição	Crédito em cumprimento	Do qual curado	Do qual reestruturado	Crédito em incumprimento	Do qual reestruturado	Crédito em cumprimento	Crédito em incumprimento
	Total						Total	
Pequenas Empr. e Outras	7 428 780	7 344 912			83 868		119 051	23 909
Médias Empresas	37 910 775	37 272 899			637 876		970 530	597 801
Grandes Empresas	143 100 826	141 498 816			1 602 010		3 043 398	1 628 410
Grupos	182 031 680	177 284 567			4 747 113		5 839 446	4 066 601
ConstrCRE	6 642 491	6 366 660			275 831		291 623	227 957
EOEP	2 196 830	1 928 943			267 887		0	0
Total	379 311 382	371 696 797	0	0	7 614 585		10 264 049	6 544 677
Contencioso							9 741 825	9 741 825
Total Geral	389 053 207	371 696 797			17 356 410		20 005 874	16 286 502

Exposição 31.12.2015						Imparidade 31.12.2015		
Segmento	Exposição	Crédito em cumprimento	Do qual curado	Do qual reestruturado	Crédito em incumprimento	Do qual reestruturado	Crédito em cumprimento	Crédito em incumprimento
	Total						Total	
Pequenas Empr. e Outras	8 449 628	8 363 274			86 355		123 812	40 180
Médias Empresas	34 318 720	34 152 313			166 407		492 135	150 612
Grandes Empresas	138 814 562	137 538 707			1 275 855		2 516 131	1 140 744
Grupos	176 345 017	174 726 799			1 618 218		3 452 022	1 704 754
ConstrCRE	8 107 903	7 961 501			146 402		108 296	28 681
EOEP	801 514	784 542			16 972		0	0
Total	366 837 345	363 527 136	0	0	3 310 209		6 692 397	3 064 971
Contencioso/Preocupantes							9 720 777	9 720 777
Total Geral	376 558 122	363 527 136			13 030 986		16 413 173	12 785 748

5 4 y  

a.2)

Da exposição Total 31.12.2014

Exposição		Crédito em cumprimento		Crédito em incumprimento		Da Imparidade Total 31.12.2014			
		Dias de atraso <30		Dias de atraso		Dias de atraso		Dias de atraso	
		Sem indícios	Com indícios	Sub-total		<=90	>90 dias	<30	entre 30 - 90
Segmento	Total	31.12.2014							
Pequenas Empr. e Outras	7 428 780	6 926 990		6 926 990			83 868	90 963	4 179
Médias Empresas	37 910 775	34 974 619		34 974 619			637 876	349 746	22 983
Grandes Empresas	143 100 826	136 119 002		136 119 002			1 602 010	1 361 190	53 798
Grupos	182 031 680	173 386 444		173 386 444			4 747 113	1 733 864	38 981
ConstrCRE	6 642 491	5 594 083		5 594 083			275 831	55 941	7 726
EOEP	2 196 830	1 928 943		1 928 943			267 887	0	0
Total	379 311 382	358 930 081	0	358 930 081	0	7 614 585		3 591 705	127 667
									0
									6 544 677

Da exposição Total 31.12.2015

Exposição		Crédito em cumprimento		Crédito em incumprimento		Da Imparidade Total 31.12.2015			
		Dias de atraso <30		Dias de atraso		Dias de atraso		Dias de atraso	
		Sem indícios	Com indícios	Sub-total		<=90	>90 dias	<30	entre 30 - 90
Segmento	Total	31.12.2015							
Pequenas Empr. e Outras	8 449 628	8 098 370		8 098 370			86 355	80 984	2 649
Médias Empresas	34 318 720	31 512 207		31 512 207			166 407	315 122	26 401
Grandes Empresas	138 814 562	130 930 161		130 930 161			1 275 855	1 309 302	66 085
Grupos	176 345 017	169 181 478		169 181 478			1 618 218	1 691 815	55 453
ConstrCRE	8 107 903	7 548 679		7 548 679			146 402	75 487	4 128
EOEP	801 514	784 542		784 542			16 972	0	0
Total	366 837 345	348 055 437	0	348 055 437	0	3 310 209		3 472 709	154 717
									0
									3 064 971

h

4

12/12/2015

12/12/2015

b) Detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de produção 31.12.2015

Ano de produção	Pequenas Empresas e Outras			Médias Empresas			Grandes Empresas			Grupos			Construção e CRE			EOEP		
	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída
2006	0	0	0	0	0	0	13	936 089	936 089	0	0	0	0	0	0	1	3 602	0
2007							0	0	0	139	1 225 165	1 225 165	0	0	0	0	0	0
2008							36	18 473	18 473	123	477 248	477 248	0	0	0	0	0	0
2009							2	1 845	1 845	3	6 267	6 267	0	0	0	0	0	0
2010							56	138 735	138 735	1	4 150	4 150	0	0	0	0	0	0
2011							28	-5 520	-5 520	26	-8 993	-8 993	14	18 892	18 892	20	13 370	0
2012							79 727	137 724 940	1 424 165	88 121	174 641 180	1 739 193	3 005	8 089 011	108 296	576	784 542	0
2013	13	44 363	34 731	46	50 421	374 724												
2014	5 443	8 405 266	89 081	10 263	34 201 425													
2015																		
2016																		
2017																		
2018																		
2019																		
Total	5 456	8 449 628	123 812	10 333	34 318 720	492 135	79 862	138 814 563	2 516 131	88 413	176 345 017	3 452 023	3 019	8 107 903	108 296	597	801 515	0

c) Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e colectivamente, por segmento,

C.1) Por segmento:

31.12.2014	Pequenas Empresas e Outras			Médias Empresas			Grandes Empresas			Grupos			Construção e CRE			EOEP			Total	
	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade
Avaliação Individual	5 096	5 096	123 471	123 471															128 566	128 566
Colectiva	7 423 685	113 956	37 787 305	847 060	143 100 826	3 043 398	182 031 680	5 839 446	6 642 491	291 623	2 196 830		379 182 816	10 135 483						
Total	7 428 780	119 051	37 910 775	970 530	143 100 826	3 043 398	182 031 680	5 839 446	6 642 491	291 623	2 196 830	0	379 311 382	10 264 049	0	0	0	0	128 566	10 135 483

31.12.2015	Pequenas Empresas e Outras			Médias Empresas			Grandes Empresas			Grupos			Construção e CRE			EOEP			Total	
	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade
Avaliação Individual			157 797	157 797															157 797	157 797
Colectiva	8 449 628	123 812	34 318 720	334 338	138 814 562	2 516 131	176 345 017	3 452 022	8 107 903	108 296	801 514	0	366 837 345	6 534 600						
Total	8 449 628	123 812	34 476 517	492 135	138 814 562	2 516 131	176 345 017	3 452 022	8 107 903	108 296	801 514	0	366 995 142	6 692 397	0	0	0	0	157 797	6 534 600

C.2) Por sector de atividade:

31.12.2014

01---Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços		
02---Forestry and logging		
07---Mining of metal ores		
08---Outras indústrias extractivas		
10---Indústrias alimentares		
11---Indústria das bebidas		
12---Manufacture of tobacco products		
13---Fabricação de têxteis		
14---Indústria do vestuário		
15---Indústria do couro e dos produtos do couro		
16---Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto		
17---Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos		
18---Impressão e reprodução de suportes gravados		
19---Manufacture of coke and refined petroleum products		
20---Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou		
21---Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações		
22---Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas		
23---Fabrico de outros produtos minerais não metálicos		
24---Indústrias metalúrgicas de base		
25---Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e		
26---Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para		
27---Fabricação de equipamento eléctrico		
28---Fabricação de equipamento eléctrico		
29---Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e		
30---Fabricação de outro equipamento de transporte		
31---Fabrico de mobiliário e de colchões		
32---Other manufacturing		
33---Reparação, manutenção e instalação de máquinas e		
35---Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		
36---Water collection, treatment and supply		
37---Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais		
38---Waste collection, treatment and disposal activities; materials		
41---Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de		
42---Engenharia civil		
43---Actividades especializadas de construção		
45---Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e		
46---Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos		
47---Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motocicletas		
49---Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos		
50---Transportes por água		
51---Air transport		
52---Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui		
53---Postal and courier activities		
55---Alojamento		
56---Restauração e similares		
58---Actividades de edição		
59---Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de		
60---Programming and broadcasting activities		
61---Telecomunicações		
62---Consultoria e programação informática e actividades		
63---Actividades dos serviços de informação		
64---Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de		
65---Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory		
66---Activities auxiliary to financial services and insurance activities		
68---Actividades imobiliárias		
69---Actividades jurídicas e de contabilidade		
70---Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão		
71---Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins;		
72---Scientific research and development		
73---Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião		
74---Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e		
77---Actividades de aluguer		
78---Actividades de emprego		
79---Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de		
80---Actividades de investigação e segurança		
81---Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção		
82---Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às		
84---Public administration and defence; compulsory social security		
85---Education		
86---Actividades de saúde humana		
88---Social work activities without accommodation		
94---Activities of membership organisations		
95---Repair of computers and personal and household goods		
96---Outras actividades de serviços pessoais		
xx---Desconhecido		

Total

Exposição			Imparidade		
Avaliação			Avaliação		
Individual	Colectivo	Total	Individual	Colectivo	Total
	1 013 730	1 013 730		10 137	10 137
	91 485	91 485		915	915
	381 161	381 161		3 744	3 744
	2 594	2 594		26	26
	20 125 583	20 125 583		198 650	198 650
	5 812 790	5 812 790		61 235	61 235
	1 463	1 463		15	15
	3 005 711	3 005 711		45 181	45 181
123 471	2 540 456	2 663 927	123 471	26 256	149 726
	941 492	941 492		7 527	7 527
	1 110 521	1 110 521		11 105	11 105
	4 362 884	4 362 884		44 167	44 167
	121 284	121 284		1 184	1 184
	7 501 044	7 501 044		76 105	76 105
	4 879 602	4 879 602		48 210	48 210
	238 929	238 929		-2 089	-2 089
	5 432 265	5 432 265		53 957	53 957
	2 503 171	2 503 171		24 399	24 399
	1 931 017	1 931 017		19 325	19 325
	8 175 192	8 175 192		81 727	81 727
	985 378	985 378		9 854	9 854
	4 970 724	4 970 724		54 006	54 006
	4 337 005	4 337 005		48 362	48 362
	31 938 441	31 938 441		329 732	329 732
	4 835	4 835		48	48
	143 195	143 195		1 646	1 646
	346 387	346 387		3 470	3 470
	1 641	1 641		16	16
	17 085 201	17 085 201		170 852	170 852
	11 787	11 787		73	73
	257 013	257 013		2 570	2 570
	638 559	638 559		6 114	6 114
	88	88		1	1
	272 414	272 414		211 809	211 809
	1 923 750	1 923 750		21 866	21 866
	5 573 696	5 573 696		54 258	54 258
5 096	56 387 276	56 392 371	5 096	639 015	644 111
	102 716 606	102 716 606		1 102 503	1 102 503
	2 464 665	2 464 665		24 761	24 761
	4 042	4 042		40	40
	4 413	4 413		44	44
	2 097 839	2 097 839		21 201	21 201
	336 314	336 314		3 343	3 343
	115 349	115 349		1 972	1 972
	1 733 636	1 733 636		16 144	16 144
	32 844	32 844		328	328
	65 369	65 369		654	654
	180 099	180 099		1 801	1 801
	19 195 215	19 195 215		224 338	224 338
	1 321 576	1 321 576		15 797	15 797
	327 802	327 802		3 278	3 278
	6 784 940	6 784 940		73 984	73 984
	218 502	218 502		-103	-103
	9 020	9 020		69	69
	317 717	317 717		3 177	3 177
	883 080	883 080		12 624	12 624
	2 028 349	2 028 349		21 825	21 825
	512 535	512 535		5 125	5 125
	168 209	168 209		1 622	1 622
	63 255	63 255		633	633
	138 619	138 619		1 386	1 386
	7 314 881	7 314 881		201 405	201 405
	89 200	89 200		982	982
	12 690	12 690		127	127
	52 113	52 113		521	521
	50 345	50 345		711	711
	504 032	504 032		72 969	72 969
	511	511		0	0
	2 259	2 259		0	0
	603 810	603 810		447 349	447 349
	400 000	400 000		4 000	4 000
	2 496	2 496		14	14
	21 521	21 521		652	652
	805	805		8	8
	33 358 392	33 358 392		5 604 730	5 604 730
128 566	379 182 816	379 311 382	128 566	10 135 483	10 264 049



C.2) Por sector de atividade:

31.12.2015

00xx--00xx			
01xx--Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços			
02xx--Forestry and logging			
07xx--Mining of metal ores			
08xx--Outras indústrias extractivas			
10xx--Indústrias alimentares			
11xx--Indústria das bebidas			
13xx--Fabricação de têxteis			
14xx--Indústria do vestuário			
15xx--Indústria do couro e dos produtos do couro			
16xx--Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto			
17xx--Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos			
18xx--Impressão e reprodução de suportes gravados			
19xx--Manufacture of coke and refined petroleum products			
20xx--Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou			
21xx--Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de			
22xx--Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas			
23xx--Fabrico de outros produtos minerais não metálicos			
24xx--Indústrias metalúrgicas de base			
25xx--Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e			
26xx--Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para			
27xx--Fabricação de equipamento eléctrico			
28xx--Fabricação de equipamento eléctrico			
29xx--Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e			
30xx--Fabricação de outro equipamento de transporte			
31xx--Fabrico de mobiliário e de colchões			
32xx--Other manufacturing			
33xx--Reparação, manutenção e instalação de máquinas e			
35xx--Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio			
36xx--Water collection, treatment and supply			
37xx--Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais			
38xx--Waste collection, treatment and disposal activities; materials			
41xx--Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de			
42xx--Engenharia civil			
43xx--Actividades especializadas de construção			
45xx--Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e			
46xx--Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos			
47xx--Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos			
49xx--Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos			
50xx--Transportes por água			
51xx--Air transport			
52xx--Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui			
53xx--Postal and courier activities			
55xx--Alojamento			
56xx--Restauração e similares			
58xx--Actividades de edição			
59xx--Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de			
60xx--Programming and broadcasting activities			
61xx--Telecomunicações			
62xx--Consultoria e programação informática e actividades			
63xx--Actividades dos serviços de informação			
64xx--Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de			
65xx--Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory			
66xx--Activities auxiliary to financial services and insurance activities			
68xx--Actividades imobiliárias			
69xx--Actividades jurídicas e de contabilidade			
70xx--Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão			
71xx--Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins;			
72xx--Scientific research and development			
73xx--Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião			
74xx--Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e			
77xx--Actividades de aluguer			
78xx--Actividades de emprego			
79xx--Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de			
80xx--Actividades de investigação e segurança			
81xx--Actividades relacionadas com edifícios, plantação e			
82xx--Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às			
84xx--Public administration and defence; compulsory social security			
85xx--Education			
86xx--Actividades de saúde humana			
87xx--Actividades de apoio social com alojamento			
88xx--Social work activities without accommodation			
93xx--Sports activities and amusement and recreation activities			
94xx--Activities of membership organisations			
95xx--Repair of computers and personal and household goods			
96xx--Outras actividades de serviços pessoais			
xx--xxxx			

Total

Exposição			Imparidade		
Avaliação			Avaliação		
Individual	Colectiva	Total	Individual	Colectiva	Total
	0	0		0	0
	2 160 458	2 160 458		20 902	20 902
	113 905	113 905		1 139	1 139
	248 628	248 628		2 483	2 483
	7 779	7 779		78	78
	6 416 503	6 416 503		68 025	68 025
	4 667 592	4 667 592		46 736	46 736
	2 556 297	2 556 297		25 566	25 566
157 797	3 084 431	3 242 228	157 797	32 284	190 081
	476 826	476 826		1 950	1 950
	943 302	943 302		9 433	9 433
	2 808 303	2 808 303		28 459	28 459
	202 425	202 425		3 422	3 422
	8 125 063	8 125 063		81 574	81 574
	4 362 819	4 362 819		43 371	43 371
	214 089	214 089		2 141	2 141
	5 693 554	5 693 554		56 892	56 892
	2 974 448	2 974 448		30 380	30 380
	1 576 549	1 576 549		14 963	14 963
	8 512 547	8 512 547		93 629	93 629
	945 855	945 855		7 592	7 592
	4 616 688	4 616 688		38 201	38 201
	4 318 397	4 318 397		43 186	43 186
	47 153 629	47 153 629		477 442	477 442
	1 669	1 669		17	17
	133 675	133 675		1 337	1 337
	343 231	343 231		3 432	3 432
	195 483	195 483		1 955	1 955
	6 658 620	6 658 620		66 586	66 586
	2 912	2 912		162	162
	46 328	46 328		292	292
	625 951	625 951		6 336	6 336
	333 087	333 087		3 331	3 331
	717 826	717 826		29 468	29 468
	3 353 175	3 353 175		33 387	33 387
	8 162 313	8 162 313		83 359	83 359
	53 324 265	53 324 265		570 370	570 370
	94 472 481	94 472 481		976 269	976 269
	2 953 183	2 953 183		28 995	28 995
	165	165		2	2
	30 000	30 000		302	302
	1 512 773	1 512 773		15 478	15 478
	241 578	241 578		2 972	2 972
	323 306	323 306		3 233	3 233
	2 934 902	2 934 902		29 065	29 065
	49 737	49 737		497	497
	16 257	16 257		163	163
	57 944	57 944		579	579
	14 259 130	14 259 130		143 573	143 573
	1 920 648	1 920 648		20 716	20 716
	36 764	36 764		368	368
	12 369 987	12 369 987		123 700	123 700
	141 185	141 185		1 391	1 391
	30 955	30 955		297	297
	157 175	157 175		1 572	1 572
	719 184	719 184		7 012	7 012
	2 364 047	2 364 047		24 782	24 782
	187 038	187 038		2 717	2 717
	18 574	18 574		185	185
	71 887	71 887		719	719
	137 293	137 293		1 373	1 373
	8 309 474	8 309 474		97 899	97 899
	114 169	114 169		1 276	1 276
	481 982	481 982		28 315	28 315
	24 069	24 069		241	241
	61 881	61 881		619	619
	556 287	556 287		39 403	39 403
	1 424	1 424		0	0
	75 253	75 253		676	676
	319 441	319 441		12 026	12 026
	4 979	4 979		50	50
	288 526	288 526		2 885	2 885
	1 408	1 408		14	14
	223	223		0	0
	21 558	21 558		216	216
	2 733	2 733		350	350
	35 489 121	35 489 121		3 192 588	3 192 588
	0	0		0	0
	0	0		0	0
	0	0		0	0
	0	0		0	0
	157 797	366 837 345	157 797	6 692 397	6 850 194

Handwritten signature/initials.

Handwritten signature/initials.

Handwritten signature/initials.

31.12.2014

AT - Austria		224 760	224 760
AU - Austrália		143 828	143 828
BE - Bélgica		1 192 502	1 192 502
BR - Brasil		6 534 687	6 534 687
CA - Canadá		442 572	442 572
CH - Suíça		1 389 642	1 389 642
CN - China		0	0
CV - Cabo Verde		89 210	89 210
CZ - República Checa		1 845 976	1 845 976
DE - Alemanha		9 580 886	9 580 886
DK - Dinamarca		254 616	254 616
ES - Espanha		14 292 901	14 292 901
FI - Finlândia		179 494	179 494
FR - França		11 781 898	11 781 898
GB - Reino Unido		12 793 003	12 793 003
GR - Grécia		0	0
HU - Hungria		43 555	43 555
IE - Irlanda		755 461	755 461
IT - Itália		5 635 302	5 635 302
JP - Japão		71 364	71 364
LU - Luxemburgo		858	858
MA - Marrocos		689 056	689 056
NL - Países Baixos		961 200	961 200
PL - Polónia		439 738	439 738
PT - Portugal	128 566	301 329 260	301 457 826
RO - Romênia		2 122 940	2 122 940
SE - Suécia		251 812	251 812
SG - Singapura		13 598	13 598
SI - Eslovénia		67 119	67 119
SK - Eslováquia		2 450 207	2 450 207
TR - Turquia		1 250 276	1 250 276
TW - Taiwan		0	0
US - Estados Unidos		2 312 874	2 312 874
ZA - África do Sul		42 218	42 218
Total	128 566	379 182 816	379 311 382

Imparidade		
Avaliação		
Individual (watch-List)	Colectiva	Total
	3 026	3 026
	1 438	1 438
	11 925	11 925
	65 347	65 347
	4 426	4 426
	13 807	13 807
	0	0
	892	892
	18 460	18 460
	103 329	103 329
	2 546	2 546
	159 922	159 922
	1 795	1 795
	122 138	122 138
	144 211	144 211
	0	0
	436	436
	7 555	7 555
	54 656	54 656
	714	714
	9	9
	7 002	7 002
	9 826	9 826
	4 397	4 397
128 566	9 314 312	9 442 878
	21 229	21 229
	2 518	2 518
	136	136
	671	671
	24 502	24 502
	12 503	12 503
	0	0
	21 335	21 335
	422	422
128 566	10 135 483	10 264 049

31.12.2015

AT-Austria		99 753	99 753
AU-Australia		39 694	39 694
BE-Bélgica		1 980 467	1 980 467
BR-Brasil		132 782	132 782
CA-Canadá		557 049	557 049
CH-Suiza		882 847	882 847
CV-Cabo Verde		61 451	61 451
CZ-República Checa		1 698 258	1 698 258
DE-Alemania		9 797 159	9 797 159
DK-Dinamarca		770 331	770 331
ES-España		21 650 345	21 650 345
FI-Finlandia		57 508	57 508
FR-Francia		11 611 851	11 611 851
GB-Reino Unido		21 253 836	21 253 836
GR-Grecia		0	0
HU-Hungría		65 659	65 659
IE-Irlanda		748 140	748 140
IT-Italia		6 035 808	6 035 808
JP-Japón		122 712	122 712
LU-Luxemburgo		1 250	1 250
MA-Marruecos		236 887	236 887
MT-Malta		49	49
NL-Países Bajos		362 849	362 849
NO-Noruega		4 092	4 092
NZ-Nueva Zelanda		13 165	13 165
PL-Polonia		530 105	530 105
PT-Portugal	157 797	277 091 778	277 249 575
RO-Rumanía		3 427 779	3 427 779
SE-Suecia		470 165	470 165
SG-Singapur		14 665	14 665
SI-Eslovenia		88 978	88 978
SK-Eslovaquia		2 173 593	2 173 593
TR-Turquía		817 619	817 619
TW-Taiwán		0	0
US-Estados Unidos de América		3 846 825	3 846 825
ZA-Sudáfrica		191 896	191 896
		0	0
Total	157 797	366 837 345	366 995 142

Imparidade		
Avaliação		
Individual (watch-List)	Colectiva	Total
	1 133	1 133
	397	397
	19 826	19 826
	1 328	1 328
	5 570	5 570
	8 828	8 828
	615	615
	16 983	16 983
	109 923	109 923
	7 703	7 703
	223 681	223 681
	575	575
	144 196	144 196
	246 826	246 826
	0	0
	657	657
	7 481	7 481
	59 668	59 668
	1 227	1 227
	13	13
	2 369	2 369
	0	0
	3 628	3 628
	41	41
	132	132
	5 301	5 301
157 797	5 710 937	5 868 734
	34 278	34 278
	4 702	4 702
	147	147
	890	890
	21 736	21 736
	8 176	8 176
	0	0
	36 881	36 881
	6 551	6 551
	0	0
157 797	6 692 397	6 850 194

CM

4 P. 12

h) Detalhe do justo valor e do valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos e dação, por tipo de ativo e por antiguidade.

31.12.2014				
	Ativo	Número de imóveis	Justo valor do ativo	Valor contabilístico
Terreno				
Urbano		1	1 245 000	1 225 591
Rural		1	273 168	273 168
Total		2	1 520 000	1 498 759

31.12.2015				
	Ativo	Número de imóveis	Justo valor do ativo	Valor contabilístico
Terreno				
Urbano		1	1 245 000	1 225 591
Rural		1	163 168	163 168
Total		2	1 410 000	1 388 759

31.12.2014

Tempo decorrido desde a dação/execução					
	< 1 ano	>= 1 ano e < 2,5 anos	>= 2,5 anos e < 5 anos	>= 5 anos	Total
Terreno					
Urbano				1 225 591	1 225 591
Rural	273 168				273 168
Total	273 168			1 225 591	1 498 759

31.12.2015

Tempo decorrido desde a dação/execução					
	< 1 ano	>= 1 ano e < 2,5 anos	>= 2,5 anos e < 5 anos	>= 5 anos	Total
Terreno					
Urbano				1 225 591	1 225 591
Rural	163 168				163 168
Total	163 168			1 225 591	1 388 759

Handwritten signatures and initials:




i) Distribuição da carteira de crédito por graus de risco internos.

31.12.2014

Segmento	GR Baixo	GR Médio	GR Elevado
Pequenas Empr. e Outras	3 957 052	3 440 889	30 838
Médias Empresas	23 856 798	13 745 945	308 032
Grandes Empresas	98 265 831	44 680 588	154 407
Grupos	118 689 727	63 253 500	88 452
ConstrCRE	3 879 904	2 538 379	224 209
EOEP	2 196 830		
Total	250 846 142	127 659 302	805 939

31.12.2015

Segmento	GR Baixo	GR Médio	GR Elevado
Pequenas Empr. e Outras	5 595 733	2 851 873	2 022
Médias Empresas	23 414 342	10 631 251	273 127
Grandes Empresas	95 832 324	41 662 872	1 319 366
Grupos	107 921 212	68 347 325	76 481
ConstrCRE	3 649 223	4 163 833	294 847
EOEP	801 515		
Total	237 214 348	127 657 154	1 965 843

Handwritten signature and initials: *Plus 007*



INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(em euros)

Natureza e espécie dos títulos	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de Aquisição	Valor de Cotação	Valor de Balanço
A. TÍTULOS - NEGOCIAÇÃO					
Títulos de rendimento fixo-emitidos por residentes.					
De dívida pública portuguesa					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De outros emissores públicos nacionais					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De rendimento fixo-emitidos por não residentes					
De emissores públicos estrangeiros					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De organismos financeiros internacionais					
De outros não residentes					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
Valores de rendimento variável					
Emitidos por residentes					
- Acções					
- Quotas					
- Títulos de Participação					
- Unidades de participação					
- Outros valores					
Emitidos por não residentes					
- Acções					
- Quotas					
- Títulos de Participação					
- Unidades de participação					
- Outros valores					
Títulos subordinados					
- A curto Prazo					
- A médio e longo prazos					
Títulos próprios					
De rendimento fixo					
- A curto Prazo					
- A médio e longo prazos					
De rendimento variável					
- Acções					



- Títulos de Participação
- Outros Títulos

B. TÍTULOS - INVESTIMENTO

De rendimento fixo-de emissores públicos

De Dívida Pública portuguesa

- A curto prazo
- A médio e longo prazos

De outros emissores públicos nacionais

- A curto prazo
- A médio e longo prazos

De emissores públicos estrangeiros

- A curto prazo
- A médio e longo prazos

De rendimento fixo-de outros emissores

Emitidos por residentes

- A curto prazo
- A médio e longo prazos

Emitidos por não residentes

- Por organismos financeiros internacionais
- Por outros não residentes
- A curto prazo
- A médio e longo prazos

Valores de rendimento variável

Emitidos por residentes

- Ações
- Quotas
- Títulos de participação
- Unidades de participação
- Outros Valores

Emitidos por não residentes

- Ações
- Quotas
- Títulos de participação
- Unidades de participação
- Outros valores

Títulos subordinados

- A curto prazo
- A médio e longo prazos

Títulos próprios

De rendimento fixo

- A curto prazo
- A médio e longo prazos

De rendimento variável

- Ações
- Títulos de participação
- Outros Títulos

C. IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS

**BNP PARIBAS****FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

Participações					
- Em instituições de crédito no País					
- Em instituições de crédito no estrangeiro					
- Em outras empresas no País					
- Em outras empresas no estrangeiro					
Partes de capital em empresas coligadas					
- Em instituições de crédito no País					
- Em instituições de crédito no estrangeiro					
- Em outras empresas no País					
- Em outras empresas no estrangeiro	1	16.00	16.00		16.00
Outras imobilizações financeiras					
TOTAL.....					16.00

NOTA: O montante a indicar na coluna "valor de balanço" corresponde ao total de cada espécie de títulos



IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

ANEXO IV
Unidade: Euro

CONTAS	Saldo do Exercício de 2014		Aumentos		Transferências	Amortizações do Exercício	Regulizações	Abates (Líquido)	Valor Líquido em 31.12.2015
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (Líquido)					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de Estabelecimento									
Costos Plurianuais									
Sistemas de Tratamento Automático de Dados (Software)									
Outras	203	203							0
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Imóveis de Serviço Próprio	417 878	399 899	0			5 063			12 926
Equipamento	410 994	394 187	10 695			8 597			18 905
Património Artístico	888								888
Outras Imobilizações Corpóreas									
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO									
Imóveis									
Equipamento									
TOTALS	829 973	794 289	10 695			13 660		0	32 729

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, a atividade da **BNP Paribas Factor - Instituição Financeira de Créditos, S.A.**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos sempre da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

As Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

- 1º. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e a Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios apresentados pela Administração e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.
- 2º. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Lisboa, 21 de Março de 2016

O FISCAL ÚNICO


MAZARS & Associados, SROC, S.A.

Representada por Dr. Fernando Jorge Marques Vieira - ROC n.º 564

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **BNP Paribas Factor - Instituição Financeira de Créditos, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 372 300 570 Euros e um total de capital próprio de 81 199 969 Euros, incluindo um resultado líquido de 5 737 062 Euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração dos fluxos de caixa, e a Demonstração das alterações nos capitais próprios, do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos preparados em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA's) emitidas pelo Banco de Portugal.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **BNP Paribas Factor - Instituição Financeira de Créditos, S.A.** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA's) emitidas pelo Banco de Portugal.

ÊNFASES

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:
- 8.1. O registo por estimativa, com base na informação disponível à data de encerramento das contas de 2015, de uma provisão prudencial para fazer face à perda potencial a suportar pelo **BNP Paribas Factor - Instituição Financeira de Créditos, S.A.** na proporção da sua participação no Fundo de Resolução (Nota 15 do Anexo às Demonstrações financeiras).
- 8.2. Dada a alteração de política contabilística em 2014 quanto ao reconhecimento dos juros de mora devidos por devedores (assunto sujeito a Reserva por desacordo nesse ano), com um impacto positivo de cerca de 2,4 milhões de Euros nos resultados do exercício de 2014, a comparabilidade entre os exercícios de 2014 e 2015 é afetada, particularmente ao nível da Demonstração dos resultados.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 21 de Março de 2016



MAZARS & Associados, SROC, S.A.

Representada por **Dr. Fernando Jorge Marques Vieira** - ROC n.º 564